

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX  
EDIÇÃO 52  
DOMINGO, 27.12.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



2021

Reflexão

## Sempre é tempo de agradecer

Leia o último editorial  
de OJB em 2021

pág. 02

Notícias do Brasil Batista

## Palavra para a juventude

Coordenador da JBB escreve  
carta aos jovens

pág. 09

Notícias do Brasil Batista

## Centenários

Associação na Bahia celebra 100  
anos de trabalho Batista na cidade

pág. 12

Observatório Batista

## Onde está o centro da história?

Confira o artigo do pastor  
Lourenço Rega

pág. 15

EDITORIAL

# Sempre é tempo de agradecer

Caro leitor,  
Você está recebendo a última edição do nosso O Jornal Batista neste ano. Com certeza, todos nós temos inúmeros motivos de gratidão, a medida que refletimos sobre as dificuldades vividas este ano.

Nestes dias, próximos ao fim de 2020, lembramos do que se passou, das vitórias alcançadas, dos desafios a serem enfrentados em 2021, das expectativas para mais uma jornada anual e coisas desta natureza. Mas, de uma coisa tenho certeza e considero extremamente relevante e que não posso deixar de considerar: a gratidão.

Estou dizendo MUITO OBRIGADO! É isso mesmo MUITO OBRIGADO em caixa

alta. Mesmo que eu repita esta frase a cada segundo, não conseguirei, nem de perto, corresponder as dádivas recebidas do Senhor neste ano. Agradecer a cada um que intercedeu e intercede por minha vida, minha família, meu ministério, minha equipe de trabalho. "A gratidão é como uma flor, que cultivamos no jardim do nosso coração. Lamentavelmente, muitas vezes, esquecida. Podemos cultivar muitas espécies bastante belas e mostrá-las a nossos amigos com certo entusiasmo e mesmo com perdoável orgulho! Mas, quando alguém perceber que não reservamos um lugar no jardim do nosso coração para a flor chamada gratidão, quedaremos, é certo, grandemente embaraçados."

Uma das notas mais ricas de todos os cânticos da alma cristã é a da gratidão que se externa em ação de graças, não só pela misericórdia de Deus, mas também por seu sábio controle do mundo. Se pararmos um bocado para pensar nas inúmeras razões que levam nosso coração a agradecer a Deus e a cultivar essa linda flor do reconhecimento no jardim de nossa alma, talvez nos sintamos assoberbados ao notar a infinitude da bondade de Deus para conosco. Os dons pessoais com que Ele nos cumula e as especiais provas de sua misericórdia divina para com todos os povos, no propósito de realizar todo o seu programa e plano para com o mundo, encontraremos, surpresos,

muitas razões básicas para verdadeira e genuína gratidão.

Não posso esquecer desta flor gratidão a cada um dos leitores, dos amigos, dos colunistas, colaboradores, da equipe, dos diagramadores, dos gráficos, dos entregadores, todos que fazem com que nosso jornal seja uma benção em suas vidas e na vida de muitos outros. Por isso, MUITO OBRIGADO. Muito obrigado pelo ano que agora finda.

MUITO OBRIGADO, SENHOR, por Seu amor, Sua misericórdia e bondade. ■

**Sócrates Oliveira de Souza**  
diretor executivo da Convenção Batista Brasileira

ASSINE JÁ!

# O JORNAL BATISTA



## CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

( ) Impresso - 120,00

( ) Digital - 50,00

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Hígino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB**

### FUNDADOR

W.E. Entzminger

### PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

### DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

### SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesário Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

### CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

### EMAILS

Anúncios e assinaturas: [jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

### REDAÇÃO E

### CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

### DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);  
A.B. Dettler (1904 e 1907);  
S.L. Watson (1920 a 1925);  
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);  
Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);  
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

### INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);  
A.L. Dunstan (1907);  
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
L.T. Hites (1921 a 1922); e  
A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas

**IMPRESSÃO:** Folha Dirigida



## BILHETE DE SOROCABA

## Feliz e próspero 2021



## Pr. Julio Oliveira Sanches

É o que todos desejamos com certa ansiedade. Sempre persiste a esperança de que o novo ano será melhor do que o ano findo. Mais bênçãos, prosperidade, mais esperança e melhores dias. Isto integra a natureza humana, corrompida pelo pecado. "Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do Senhor" (Lm 3.26), já vaticinava o profeta chorão. Essa esperança de que vai melhorar sempre existiu no coração humano. Eva, expulsada do Éden por causa do pecado, expressa esperança ao gerar o seu primogênito: "Alcansei do Senhor um varão" (Gn 4:1b). Em seu coração persistia o anseio que aquele menino esmagaria a cabeça da serpente, que a tinha ludibriada (Gn 3.15). Não era Caim o salvador, mas, mesmo assim, gerou esperança no coração de Eva.

O ano de 2021 chega trazendo esperanças e gratidão. Novas vacinas chegam ao mercado gerando esperança de que é possível controlar o vírus mortal, que a todos assola. Uma vez controlado passaremos a conviver com ele sem o estigma do medo. Voltaremos as nossas atividades normais, sem uso de máscara. Poderemos nos abraçar novamente, reunir a família para comemorar os aniversários das pessoas que nos são queridas. Retornar aos cultos presenciais, sem medo de contaminar ou ser contaminado pelo irmão querido. O novo ano nos acena com estas possibilidades, gerando alegria em receber das mãos do Senhor mais um desafio para glorificá-Lo.

O ano de 2021 nos desafia à sincera gratidão. Agradecer a Deus pelas milhares de vidas que estiveram e ainda estão na retaguarda cuidando daqueles que foram infectados. Os que temos familiares atuando nos hospitais, nas áreas infectadas, somos gratos porque Deus ouviu nossas orações. Diariamente orava e continuo orando por meus queridos que atuam na área médica. "Senhor, protege minha filha, os meus netos, meu genro, que estão em contato com os enfermos. Protege-os com a sua mão poderosa de qualquer contaminação". E Deus os protegeu. Não somente a eles, mas a todos os que militam na área da saúde. Motivo de gratidão diária.

Após um 2020 de terror, de lágrimas e dor, o Senhor abre as portas de um novo ano repleto de bênçãos e alegria redobrada.

Agradecer a Deus pelos milhares de cientistas que, incansáveis, noite e dia, em seus laboratórios, descobriram um antídoto para o vírus mortal. Como outras pandemias, hoje controladas, esta também será dominada pela sabedoria humana sob orientação do Senhor.

Somos desafiados a adentrar o novo com os corações repletos de esperança e gratidão. Podemos repetir o desafio do salmista, no Salmo 118.24: "Este é o dia que fez o Senhor, regozijemo-nos, e alegremos-nos nele". Sugiro a você que repita a cada novo dia do novo e abençoado ano: "este é o ano que o Senhor está me oferecendo; quero vivê-lo com alegria e gratidão cada momento. Tudo isso comprova que o Senhor domina e

controla todas as coisas criadas, com redobrado amor aos salvos por Jesus Cristo.

Feliz 2021 com muita alegria, esperança e crescente comunhão com Cristo e com os irmãos. ■



**SEMINÁRIO TEOLÓGICO  
BATISTA DE NITERÓI**  
*Ensinando a Palavra de Deus*

**PROCESSO  
SELETIVO  
2021**

*Inscrições abertas*

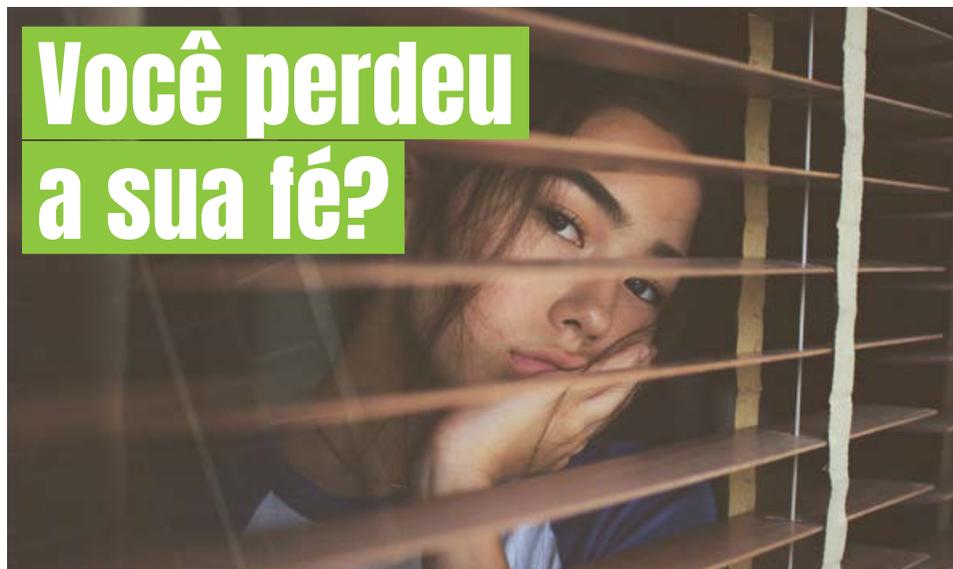
CURSOS DE FORMAÇÃO MINISTERIAL:

**MINISTÉRIO PASTORAL  
MÚSICA SACRA**

CURSOS DE APRIMORAMENTO  
WORKSHOPS

🕒 Atendimento de 15h30 às 19h30  
☎ 21 2717-9895 | 2622-2832 | 📞 98119-6133  
📍 Rua Marquês do Paraná, 229 - 3º andar  
Centro, Niterói - RJ | CEP: 24030-210  
✉ [www.stbn.org.br](http://www.stbn.org.br) | [stbn@stbn.org.br](mailto:stbn@stbn.org.br)  
📱 [stbn.niteroi](https://www.facebook.com/stbn.niteroi)

"E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo,"  
Efésios 4.11-12 (ARC)



## Você perdeu a sua fé?

**Davi Nogueira**

pastor, colaborador de OJB

Eu conheço algumas pessoas que a perderam. A incredulidade tomou conta do coração. Esmorecimento espiritual acontece, por isso devemos manter o coração avivado, aquecido espiritualmente.

Se você está desanimado, sem fé, sem esperança, eu te compreendo e me coloco a sua disposição para te ajudar. Orando por você, conversando contigo; certamente, você tem muita coisa para falar, desabafar. Quem vive esse processo vem de um acúmulo de acontecimentos ruins que fizeram fraquejar.

Os que estão cansados, desanimados, tristes, abatidos, "vinde a mim", disse Jesus, e eu irei ajudá-los. Vá a Cristo buscando o Senhor nos louvores, ouvindo mensagens, peça a intercessão dos irmãos, faça o esforço para frequentar uma Igreja aonde você encontre uma família espiritual. Irmãos que irão te acolher, um pastor que cuidará de sua vida etc.

Não deixe a chama apagar. Que o Espírito Santo possa agir poderosamente em sua vida trazendo todo o vigor que você precisa. Espero que você se anime e seja fortalecido a cada dia para estar firme na rocha que é Jesus Cristo. ■



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## Mande Meu povo marchar

*"Então disse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem" (Êx. 14.15).*

O autor da Carta aos Hebreus definiu a fé da seguinte maneira: "Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos" (Hb 11.1).

Nossa experiência humana ensina que marchar exige solo material debaixo dos nossos pés. Por isso, a ordem de caminhar sobre as águas não fez sentido para os israelitas, apesar do respeito que sentiam para com Moisés: "Mas os israelitas atravessaram o mar pisando em terra seca, tendo uma parede de água à direita e outra à esquerda. Naquele dia, o Senhor salvou Israel das mãos dos egípcios e os israelitas viram os egípcios mortos na praia" (Êx. 14.29-30).

Não fomos chamados para testar a lógica da vida espiritual. Fomos chamados para obedecer ao Senhor e "pregar o Evangelho a toda criatura; quem crer e for batizado será salvo" (Mc 16.15-16). A pregação do primeiro século continua sendo a mesma, vinte séculos depois. O Senhor conta com aqueles que creem Nele e que, por isso, marcham no ritmo da eternidade.



**Eusvaldo Gonçalves**

colaborador de OJB

Analisando o que deixamos de fazer por Jesus E as oportunidades que deixamos de ser luz, Quando chegamos nestes últimos dias do ano Vamos agradecer a benção que temos como seres humanos.

Adaptamo-nos aos costumes do mundo que não crê. Qual a razão, se não a negligência? Não sabemos o porque, Podemos sentir que enterramos os talentos que nos deste, Quando na conversão ouvimos a vós celeste.

Vivemos neste ano, a inércia da comodidade, Fascinados pelas coisas que nos persuade. O inimigo nos fez surdos ao ideal Perdemos a luta nessa guerra desigual.

Receosos, não saímos a luta em campo aberto, E vemos que o mundo vai sem tornando um deserto. Quando o pecado, a violência e o erro dão as mãos, E passamos um ano omissos aos propósitos dos cristãos.

Então nestes últimos dias, de joelhos em oração, Busquemos a Jesus para o perdão, renovando os votos meus, Consagrando os nossos dias vindouros na causa de Deus.

Faze-me, Senhor, que eu ame o próximo como Tu, Senhor, Para que eu possa levar a mensagem do Salvador, Quero trabalhar em prol do meu povo Neste raiar do ano novo.

Dá-me novamente a alegria que sentia Renova-me as Tuas misericórdias cada dia Para que eu possa falar de Ti, Senhor, E mostrar ao mundo o Teu amor. ■



## Tempo de alegria

**Rubin Slobodtsov**

pastor, colaborador de OJB

Em cada ano existem motivos para se alegrar. Sentimentos de contentamento ou de felicidade pedem celebração onde as circunstâncias a determinam. As condições variam de acordo com o estado emocional, sobretudo. Então, a alegria passa a ser motivo para entretenimento saudável.

Paulo compartilhou um capítulo de sua carta aos Filipenses para descrever o tempo de alegria. No capítulo 4, ele assim avalia: (a) as pessoas eram a sua alegria e coroa (vs 1) e para tanto lembra de Evódia, Síntique e Clemente

como seus cooperadores (vs. 2 e 3); (b) ele se refere à moderação nessas circunstâncias de celebração (vs. 4); (c) a alegria deve ser constante e, por isso, não combina com a ansiedade (vs. 5 e 6); (d) tempo de alegria é tempo de paz que ultrapassa o próprio entendimento que, apesar da incompreensão racional dessa espiritualidade, estão guardados em Jesus (vs. 7).

Normalmente, dezembro é tempo propício para festas. Não fosse a forte lembrança do nascimento de Jesus, outras razões preexistem, como as vitórias em família como celebração de aniversários e nascimentos, realizações profissionais e educacionais e, sobre-

tudo, a saúde preservada. Entretanto, em cada uma dessas motivações para os festejos, o apóstolo dá ênfase para o conteúdo: centrar o pensamento em tudo o que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável, em tudo o que testifique os festejos para que o testemunho do bem seja aprendido e vivido, sempre (vs. 8). E faz questão de que as motivações para as festas sejam bem apuradas, para que a paz de Deus continue na vida dos participantes delas (vs. 9).

O tempo de alegria deve perdurar e ser renovado. Cada situação da vida deve motivá-la; nem situações adversas podem esmorecer os ânimos para a celebração da vida. Esse viver era

bem acentuado na vida de Paulo. Ele chegou à conclusão de que “ele podia todas as coisas em virtude Daquele que o fortalecia, e, portanto, continuava a aprender a contentar-se em todas as circunstâncias, ou seja, na fartura ou na necessidade” (vs. 10 a 13).

Motivos e sentimentos salientes para buscar parcerias na vida, para celebrá-la, devem ser uma preocupação agradável para quem deseja festejar, apesar de tudo. E, até nisto o Apóstolo estimula, como escreveu aos cristãos filipenses: “todavia fizestes bem em tomar parte na minha aflição” (vs. 14). Afinal, tempo de alegria celebra vitória até sobre aflições. Celebre-se, pois a vida. ■

## Viver sábio em 2021\*

**Manoel de Jesus Thé**

(in memoriam)

Texto adaptado

Estávamos em reunião de planejamento. O coordenador fez uma retificação de algo dito por um dos participantes. Adorei a resposta. Fique tranquilo, criticar é sabedoria, aceitar a crítica mais ainda.

Ao pensar naquela frase resolvi pesquisar sobre uma conduta pessoal inte-

gra para 2021. Fui ao Salmo 37, na Bíblia, e eis o que encontrei nos versos 4 a 6: “Deleite-se no Senhor, e ele atenderá os desejos de teu coração. Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele, e ele agirá; e ele deixará claro como a alvorada que você é justo, e como o sol do meio dia que você é inocente”.

Fiquei pensando nos resultados da prática diária destes ensinamentos. Eis o que me veio à mente: terei alegria diária; Deus atenderá os desejos do

meu coração (desejos espirituais e morais, acredito ser o prometido); confie em Deus e isso atrairá Sua abençoada ação sobre você; e haverá dois preciosos resultados: declarará que você é encontrado como justo e inocente perante Ele.

Para finalizar, faço algumas perguntas: Haverá felicidade maior? Alegria, alvos alcançados e ter a conduta pessoal aprovada por Deus? Ainda fiquei pensando em como estaríamos nós,

brasileiros, se os nossos homens públicos pautassem sua conduta por essas promessas e recomendações. Esses foram os princípios adotados pelos puritanos que colonizaram os Estados Unidos. Bem, reconheço que os atuais não se pautam mais por esses princípios, mas, que povo ou nação, hoje, contempla a face de Deus desejando agradá-Lo?

Deus abençoe em 2021 a todos os amados que abençoaram minha vida em 2020; é esse meu sincero desejo. ■

## Precisamos de mais fé

**Davi Nogueira**

pastor, colaborador de OJB

“Naquele tempo, dirigindo-se para a sua terra, Jesus ensinava na sinagoga, de modo que ficavam admirados. E diziam: “De onde lhe vem essa sabedoria e esses milagres? Não é ele o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas? E suas irmãs não moram conosco? Então, de onde lhe vem tudo isso?” E ficaram escandalizados por causa dele. Jesus, porém, disse: “Um profeta só não é estimado em sua própria pátria e em sua família!” E Jesus não fez ali muitos milagres, porque eles não tinham fé” (Mt 13.54-58).

Precisamos de mais fé, foi o que Jesus ensinava. “Naquele tempo, dirigindo-se para a sua terra, Jesus ensinava na sinagoga, de modo que ficavam admirados. E diziam: “De onde lhe vem essa sabedoria e esses milagres?” (Mt 13.54).

Cristo ensinava em sua localidade; ensinava na sinagoga, local aonde os judeus se reuniam. Atualmente, as pessoas se reúnem nas casas, nas Igrejas etc. Esses lugares devem ser espaços de aprendizagem para falarmos das maravilhas, do quanto é importante fazermos o bem, de cidadania, ética, cultura, pois, muita gente vive uma vida banalizada, sem valores, desperdiçando a oportunidade de serem felizes, realizados. Trocando as coisas de Deus pelas coisas desse mundo.

As pessoas admiravam a sabedoria de Cristo. Com um coração disposto a aprender podemos ser sábios estudando mais. Para tanto, devemos ser leitores, ouvintes e humildes de coração.

As pessoas admiravam os milagres de Jesus. Seja você um milagre, uma fonte de bênçãos para a vida do seu próximo. Especialmente os mais pobres, aquelas pessoas que sofrem, os oprimidos, doentes, esquecidos, abandonados, etc. Que tenhamos um olhar de misericórdia.

### Precisamos de mais fé - Jesus era simples

“Não é ele o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas?” (Mt 13.55).

As pessoas achavam que era pouco provável de um homem simples saírem tantas virtudes. Como todas as famílias têm problemas, provavelmente, a família de Cristo também os tinham, pois, seus pais e irmãos eram pecadores. Cristo não teve uma família sem pecado. E a nossa família também é imperfeita. Nossos pais e irmãos podem ter falhado conosco, mas devemos perdô-los. Cristo foi compreensivo e amável com a sua família. Devemos seguir o seu exemplo.

Cristo era uma pessoa simples, humilde. E devemos ser como Ele. Trabalhamos para que a vaidade e a soberba, a arrogância e a prepotência, não tomem conta das nossas mentes, dos nossos corações.

### Precisamos de mais fé - Jesus teve irmãs

“E suas irmãs não moram conosco? Então, de onde lhe vem tudo isso?” (Mt 13.56).

Jesus teve irmãos e irmãs, filhos de José e Maria. A família de Jesus não era de eruditos. Seu pai era um carpinteiro. Naquela época, os filhos desenvolviam a mesma profissão do pai. Mesmo não sendo oriundo de um berço de ouro (no sentido de uma família superestruturada), Jesus tinha qualidades reconhecidas. Devemos buscar em Deus qualificação para as nossas vidas; um bom caráter, um bom coração, uma forma de falar, um jeito de tratar, um modo de agir que seja capaz de abençoar a vida dos outros. Deus pode nos dar isso.

### Precisamos de mais fé - Jesus teve opositores

“E ficaram escandalizados por causa dele. Jesus, porém, disse: “Um profeta só não é estimado em sua própria pátria e em sua família!” (Mt 13.57).

Ali, na sinagoga, muita gente amava a Cristo e queria aprender com ele. Queriam ampliar a fé com os seus ensinamentos. Mas também tiveram pessoas que fizeram oposição a Jesus. No entanto, Ele não brigou com ninguém. Jesus disse que muitas vezes um profeta não tem honra em sua casa. Pode ser que você esteja passando por um momento de oposição no seu trabalho, Igreja, ministério, aonde você mora, na sua família. Mas não brigue com essas pessoas. Ao contrário, libere perdão.

Ajude essas pessoas, ore por elas. Se elas são duras com você, retribua o mal com o bem.

Precisamos de mais fé - Jesus reconheceu que muitos não tinham fé

“E Jesus não fez ali muitos milagres, porque eles não tinham fé” (Mt 13.58).

Na sinagoga, em sua terra, em sua localidade, Jesus fez milagres, mas Cristo poderia ter feito muito mais se as pessoas tivessem mais fé. Como vai a sua fé? Fraca ou forte? Se você está enfraquecido espiritualmente, o Senhor quer te levantar. Passamos por muitos problemas nesse mundo, pois, as aflições são muito grandes. Mas o nosso olhar deve estar firmado em Cristo.

Crer, confiar, acreditar, seguir, obedecer. Tudo isso devemos fazer em relação a Jesus. Ele quer fazer milagres na sua vida, na sua família, na sua Igreja, na sociedade. E a fé deve ser uma constante em nossas vidas.

Precisamos de mais fé. Precisamos aprender com Jesus. Não deixarmos a dúvida, a incredulidade tomar conta dos nossos corações. Cristo era simples e devemos ter simplicidade. Jesus teve opositores e devemos amar os que fazem resistência contra nós. Cristo ensinava. Que possamos ensinar. Vamos elevar a nossa fé, a nossa espiritualidade. Fortalecendo os nossos vínculos, os nossos laços, a nossa amizade com Jesus. E cremos que Cristo realizará muitos milagres em nossas vidas, famílias, Igrejas e na sociedade, para que vidas sejam salvas e transformadas. ■

## A fé em Jesus (Mt 9.18-31)

**José Manuel Monteiro Jr.**

pastor, colaborador de OJB

Neste trecho do Evangelho escrito por Mateus temos três histórias surpreendentes. A primeira é de um pai aflito, que vai até Jesus porque sua filha está em óbito. A segunda é de uma mulher anônima, que gasta seus recursos com vários profissionais da saúde para se livrar de uma hemorragia, mas, como não obteve sucesso, vai até Jesus. Ela, no meio da multidão, pensa que se somente tocar nas orlas de Suas vestes seria curada. Assim ela o fez e foi curada. Por último, a história de dois cegos, que ao ouvir que Jesus estava na cidade passaram a clamar por misericórdia, pois, o desejo deles era ver.

O que estas histórias mostram é que a fé na pessoa de Jesus fez toda

diferença na vida dessas pessoas. Nos três exemplos citados pelo evangelista Mateus - fica absolutamente claro que a fé em Jesus é que realiza o irrealizável. Que a fé em Jesus faz o impossível se tornar possível. É a fé em Jesus que realiza essas coisas que estão para além da possibilidade e lógica humana. Em suma - os impossíveis dos homens são possíveis para Deus. O que estes três casos têm a nos ensinar? Quero elencar três pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, a fé em Jesus elimina os sangramentos de nossa vida (Mt 9.19-22). Por 12 anos, essa mulher via suas forças serem drenadas por conta de uma hemorragia constante. À semelhança desta mulher - encontramos, no contexto da Igreja, mulheres que sangram com feridas abertas. Mulheres

que carregam mágoas profundas porque não se sentem amadas e respeitadas pelo cônjuge. Foram traídas e machucadas por anos.

Também existem homens que sangram, pois, carregam em seu peito uma culpa avassaladora por algo que fez e que jogou para debaixo do tapete. Sangram porque não são considerados em sua própria casa - pela esposa e pelos seus próprios filhos. Sangram por não conseguir no contexto de seu lar ser o homem que deveria ser, pois, não conseguem dar afeto e carinho para os seus.

Em segundo lugar, a fé em Jesus possibilita aos jovens saírem do contexto da morte (Mt 9.18; 23-25). A semelhança de Jairo, que chora por conta de sua filha, há pais chorando por verem seus filhos (as) na zona da morte. Filhos que estão bebendo, se drogando, se prosti-

tuindo e que andam com pessoas que notadamente é uma influência negativa. Parece que você já não conhece mais a quem deu à luz, amamentou, cuidou. Eles cresceram e se tornaram ausentes, frios, gelados e agora você se encontra angustiado. Creia que assim como Jesus trouxe vida a filha de Jairo, tirando-a da morte, Ele pode tirar seu filho (a) da morte.

Em último lugar, a fé em Jesus abre a visão daqueles que estão cegos (Mt 9.28-30). Chama atenção o fato de que estes dois homens, apesar da limitação física (eram cegos), conseguem discernir que somente Jesus poderia lhes dar a visão. Pior do que a cegueira física é a cegueira espiritual. Muitos passam pela vida sem enxergar a necessidade de que precisam ser salvos, que precisam de Jesus. ■

## Igreja é organizada na Paraíba

O trabalho de Missões Nacionais segue avançando, graças a Deus e ao trabalho de tantos irmãos e irmãs, que se empenham na obra missionária, oram incessantemente e contribuem com generosidade. Assim, um pequeno grupo, que começou com menos de 10 pessoas, se tornou a Igreja Batista em Chico Mendes-PB.

Foi resposta de oração. O grupo de irmãos e irmãs, que deu início à Congregação Batista em Chico Mendes, começou se reunindo na garagem da casa da irmã Lúcia, membro da Primeira Igreja Batista em Campina Grande-PB. Com a chegada dos seus missionários, pastor Isaias Coelho e Olivia Venancia, o trabalho seguiu crescendo e os cultos, então, passaram a acontecer na casa de outro irmão. “Por quase um ano, nosso templo foi a varanda do irmão Rubens”, contam os missionários.

A cada dia iam sendo acrescentados os que faziam parte da congregação. Uma casa foi alugada pelo próprio grupo, o trabalho com crianças rendeu frutos, muitas famílias foram alcançadas e diversos irmãos e irmãs reconheceram Jesus Cristo como único Senhor e Salvador e foram batizados. Assim, no fim do ano de 2020, também com o apoio da Primeira Igreja Batista em Campina Grande-PB, o estado da Paraíba recebeu uma nova Igreja organizada.

“No início deste ano, em plena pandemia, Deus nos deu a graça de com-



pramos o terreno onde será construído o templo da nova Igreja. Louvado seja Deus por tudo o que tem sido feito! Nasce a Igreja Batista em Chico Mendes, Campina Grande-PB. A Deus toda honra e toda glória!”, finalizam os missionários.

Além da Igreja Batista em Chico Mendes-PB, neste mês de dezembro de 2020 celebramos também a organização da Primeira Igreja Batista de Sucatinga-CE, que também é fruto da oração, ofertas e participação de cada parceiro da obra

missionária. Louvamos a Deus por sua vida que investe neste trabalho e em mais um ano celebrou o avanço missionário conosco! Que em 2021 continuemos juntos multiplicando discípulos de Cristo, para glória de Deus. ■

Envie sua oferta da Campanha “Porque Ele me amou” e sustente projetos que influenciam diretamente na vida dos que vivem em nossa Pátria: <https://missoesnacionais.org.br/campanha2020/oferta/>

FELIZ ANO NOVO!

# 2021

QUE O AMOR POR MISSÕES  
*transborde ainda mais!*

MISSÕES NACIONAIS



**2021**  
FELIZ ANO NOVO

## NUNCA DEIXE DE AGRADECER

Hey galera! Chegamos ao final desse ano "interminável" de 2020, e com isso, temos nossa última Carta. Há um jornalista brasileiro, com um livro que se intitula "O ano que nunca acabou", referindo-se ao ano de 1968. Eu costumo brincar que o ano de 2020 nunca começou. Aqui no Brasil, brincamos que o ano só começa após o carnaval, e se levamos esse ditado à sério, após o carnaval começaram as quarentenas e os isolamentos. Brincadeiras à parte. Este ano está sendo incrivelmente diferente. Extremamente difícil e com muitas perdas. Ainda assim, só o fato de chegarmos até aqui é motivo suficiente para agradecermos. Então quero trazer essa reflexão: Nunca deixe de agradecer.

Não quero também que seja uma carta que "do nada" dê um teor leve e descontraído, tentando fazer você esquecer de tudo o que passou, dizendo que você tem que "agradecer por agradecer", não, a ideia não é essa. Acredito que é importante para nossas reflexões pessoais analisarmos tudo o que vivenciamos até aqui com frieza. Muitos viveram (ou vivem) o luto nestes meses. Alguns estão com os ministérios sem rumo. Outros perderam a contagem dos dias e a perspectiva de futuro. Muitas adaptações e readaptações no modo de vida e nas agendas. Esse ano foi difícil mesmo. Esse ano não será esquecido. Mas as dificuldades servem para nos fazer crescer e aprender. Nós temos escolhas. Hoje eu quero te ajudar a escolher agradecer.

Não sei ao certo como definir Gratidão aqui. Em alguns momentos ela é um sentimento, mas em outros uma ação. Assim como defino Amor. Em alguns casos sentimento, em todos os casos uma decisão. Poderia também dizer que a gratidão é uma responsabilidade, ou pelo menos um "fazer responsável". Mas com toda certeza, posso afirmar que quando é sentimento, é um dos sentimentos mais nobres, e quando leva a ação, é assertivo. Quando não somos gratos, costumamos ficar rancorosos e até chatos. Nunca deixe de agradecer.

A gratidão anda na contramão do egoísmo. Ela retira o foco de nós mesmos e coloca naquele ou naquela que nos ajudou. Só agradece quem reconhece que a dádiva do ser, ou do que conseguiu, não vem de si, mas de alguém. É a gratidão que nos faz olhar para o ano caótico que vivenciamos e declarar: "Até aqui nos ajudou o Senhor". Se temos vida, temos porque a fonte da Vida continua a jorrar. Jesus, a Vida, continua aqui, o Deus conosco. Nunca deixe de agradecer, porque Ele tem cuidado de você.

Por fim... e dessa vez só encerro porque preciso, pois gostaria de escrever mais. Como sempre, vamos pensar em Jesus, que em diversos momentos "deu graças ao Pai", antes de realizar um milagre, sempre que ia "partir o pão", e sempre na presença de seus amigos. Jesus era afirmado que tudo o que Ele fazia era a vontade do Pai e era grato por isso. Esse é o teor da responsabilidade. A graça nos faz responsáveis. Aquilo que recebo, preciso compartilhar, porque não vem de mim, mas do Pai. Que seja assim em todas as áreas de sua vida, mas principalmente em seu ministério. Que tudo o que você recebeu, você possa compartilhar. No que estiver muito difícil, conta com a gente! Nunca deixe de agradecer e vá viver!

Temos um 2021 lindo pela frente!

Em tudo daí graças!

Amnom Lopes  
Juventude Batista Brasileira



## ARTE &amp; CULTURA

# Capacitando seminaristas com ferramentas de arte e esporte

Foi uma bênção colaborar na semana de aulas presenciais do Seminário Batista Teológico da Convenção Batista Mineira (CBM). Foi uma semana maravilhosa para alunos e professores.

As aulas presenciais aconteceram de 23 a 27 de novembro, com os seguintes professores: pastor Arlécio Costa; pastor Tércio Ribeiro; pastor Daniel Ventura; pastor Tarcísio Caixeta e pastor Roberto Maranhão. Todos os colegas mencionados foram de grande bênção aos amados alunos e a todos que os ouviram. Minha alegria foi grande em constatar a boa aceitação por parte dos alunos em todas as aulas ministradas.

Na ocasião, ministrei sobre a importância de fazermos bom uso das ferramentas da arte, cultura, esporte e recreação na vida ministerial. Pude compartilhar das aventuras vividas em missões em vários países, e como utilizar arte e esporte para todas as idades. Tivemos, como atividade prática, jogos de basquete, tênis de mesa e aula de tênis para alguns alunos. Também na área artística realizei uma capacitação de teatro de bonecos e construção de bonecos de meia. Agradeço ao amigo e parceiro, pastor Danilo Secon, Diretor do Seminário Teológico Batista Mineiro (STBM). A palavra dele, na sequência, vem enriquecer nosso testemunho. "O Ministério é algo abrangente e ele não pode negligenciar em nada as ferramentas que Deus nos deixou para servi-lo. Certamente, aspectos da arte, cultura, esporte e recreação precisam ser levados em consideração, por isso ofertamos aos alunos do Seminário Teológico Batista Mineiro capacitações também nessa área. Entendo que Bíblia diz 'Tudo quanto fizerdes seja palavra ou em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus dando por Ele graças a Deus Pai' (Cl 3.15)". Nossa liderança está atenta a isso e preparada para responder, também através dessas ferramentas de linguagem universal, as demandas desse tempo".

A Patrícia, uma seminarista muito talentosa e também parceira das nossas *lives* infantis da *CBM KIDS*. Também deu o seu testemunho. "Tive a oportunidade de aprender um pouco sobre arte, cultura, esporte e recreação, com o próprio gerente da área, pastor Roberto Maranhão. Nós aprendemos com ministrações que tinham como ilustração prática esportes simples e super conhecidos, como basquetebol, tênis, pingue-pongue, que nos ensinam sobre equilíbrio, estratégia e trabalho em equipe. Aprendemos também, através da arte e cultura, que podemos criar pontes para que o Evangelho chegue até as pessoas de forma simples e divertida. O que mais me encantou foi o



ensino da arte através do teatro de bonecos e marionetes, não só eu, mas muitos colegas presentes; pudemos aprender sobre a confecção de bonecos de meia e receber dicas de confecção de bonecos para teatro, manuseio e montagem de espaço para apresentação. Foi uma experiência única e muito enriquecedora. Inclusive, após o acampamento, tivemos a participação de um seminarista e seu boneco, confeccionado no *workshop* que participamos em uma das *lives* infantis que tenho feito nesse tempo de pandemia; fiquei muito grata pela participação, que fez toda diferença na interação das crianças, que nos assistiam. Tornar a arte acessível e aplicável no ministério enriquece muito e abre nossa mente para capacidade criativa que Deus dá ao homem de comunicar a Sua palavra em qualquer ambiente. Eu já sou uma amante de toda forma de arte! E amo ouvir e aprender cada vez mais sobre o que envolve a arte e como usá-la como ferramenta para anunciar o Evangelho. Pude experimentar da criação à execução e ampliar ainda mais a visão de comunicação através das coisas criadas."

"Para mim foi uma experiência ímpar criar o boneco "Chiquinho". Como será útil para meu ministério! Já tenho orado a Deus por estratégias, para alcançar crianças e, assim, ganhar o coração dos pequeninos e de suas famílias! Temos alguns alvos em oração: realizar oficinas e palestras nas escolas e na APAE, aprender a arte de criar bonecos e contar histórias; já posso ver uma grande porta se abrindo! Só tenho que agradecer a Deus, ao pastor Maranhão e toda sua equipe, por nos despertar, via arte, para anunciar o amor de Cristo e levar esperança às crianças e seus familiares". Testemunho do aluno Jaime.

Meu desejo é continuar sendo bênção para a nossa Denominação. Uma jornada que se iniciou na Convenção Batista Maranhense (CBM), onde nasci para missões; depois servindo à Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) como diretor de Arte e Cultura da Juventude Batista do Estado de São Paulo (JUBESP) e depois da Associação Batista Centro da Capital.

Depois foi a vez de colaborar com os brasileiros na América do Norte, como

missionário da Associação das Igrejas Batistas Brasileiras na América do Norte (AIBBAN), na gestão do pastor Jedaías, como diretor de Arte e Cultura do CONJUBBAN, sem falar na parceria com os irmãos Batistas russos e americanos.

No nosso regresso ao Brasil, cooperamos, por três anos, com Missões Mundiais, como promotor e professor de radicais e efetivos, ministrando a matéria de Artes e Expressão.

Agora concentramos nosso coração no estado de Minas Gerais, servindo, por quase três anos, com alegria, como gerente de Arte Cultura, Esporte e Recreação da CBM.

Quero ouvir sobre a sua atuação nas áreas vocacionais. Mande sua história, para que possamos também compartilhar. ■

**Escreva para:**  
**Arte e Cultura CBB**  
**Roberto Maranhão**  
**Gerente de Arte Cultura,**  
**Esporte e Recreação da CBM.**  
**marapuppet@hotmail.com**  
**WhatsApp: +55 (31) 99530-5870**

# Cristo, a única esperança

**Ana Cristina Santos**

missionária de Missões Mundiais em Moçambique

*“Antes de os enviar, ele disse: ‘A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, peçam ao dono da plantação que mande trabalhadores para fazerem a colheita’” (Lc 10.2).*

Há quase quatro anos vou e volto do trabalho aqui no Dondo, em Moçambique, por meio de transporte público e mototáxi. Pelo caminho observo a paisagem da estrada e vejo muitas plantações, principalmente de milho. São muitos quilômetros de plantações e, diga-se de passagem, nunca vi tantas. Nestas idas e vindas, ocorreu-me um pensamento: na época de Cristo, não havia maquinário ou grandes tecnologias e imaginei como seria colher o milho por meio da força do homem... E o texto acima mostra a urgência que vivemos: muitas pessoas sofrendo, tristes, morrendo e sem esperança, porque não há quem lhes satisfaça. O mundo busca novas referências, mas Cristo é a única. Ele convoca seus trabalhadores, que são poucos, mas são os melhores, para levar a mensagem da Verdade aos sem esperança.

Louvo a Deus pelo avanço do “Centro de Capacitação Comunitária Sublime Tarefa”, em Ndunda 2, na cidade de Beira, e as sementes que lançamos caíram em terra fértil e vemos os frutos dessa sementeira. O povo nos acolheu carinhosamente, as ações realizadas trouxeram mudanças aos moradores e todos estão felizes porque as transfor-



mações são visíveis. Aleluia!

O curso de Culinária Universal já acontece há cerca de 6 meses e tem o objetivo de oferecer aos alunos uma melhora na renda familiar. Temos, também, aulas de artesanato e customização. Os aconselhamentos às famílias acontecem durante as visitas realizadas na comunidade. São 240 famílias cadastra-

das, totalizando mais de 700 pessoas alcançadas pelas ações realizadas. Também contamos com a parceria do Projeto Calçada nos aconselhamentos com as crianças e adolescentes em áreas de riscos. O Projeto Calçada é de suma importância naquele lugar e ajuda crianças e adolescentes vítimas de abuso durante o período e pandemia. Jesus está transformando vidas, trazendo de volta sonhos e um novo viver!

Não permitimos que as ações fossem paralisadas. Seguimos em plena atividade, mesmo antes de uma vacina

contra a COVID-19 chegar à população.

Ore pela saúde física, emocional e espiritual da equipe missionária; por nossa saúde e dos nossos familiares; por novos mantenedores e por nossas finanças; para que vidas se rendam a Jesus a cada dia; pela salvação de cada criança alcançada; e pela aquisição de um carro e demais materiais necessários ao desenvolvimento do projeto.

Que o Senhor, em sua riqueza e glória, supra cada uma de suas necessidades hoje e durante todo o ano de 2021. ■



# Associação Grapiunense celebra 100 anos dos Batistas em Itabuna-BA

Celebração do centenário foi presencial e online.

**Jesimiel Palmeira**

*diácono, presidente da Associação Batista Grapiunense*

Os Batistas Grapiunenses (sul da Bahia), em Assembleia realizada no dia 29 de novembro de 2020, comemoraram o centenário dos Batistas de Itabuna, de forma presencial e *online*.

Como marco da evangelização na cidade, a Primeira Igreja Batista de Itabuna, organizada em 22 de novembro de 1920, começou a expansão do Evangelho nos limites do município, abrindo frentes missionárias, Congregações e, no mesmo propósito, começou também a evangelização de outros municípios através de caravanas com pessoas viajando em caminhões por estradas não asfaltadas, e assim, conseguiu plantar Igrejas em Itabuna (IB Monte das Oliveiras; PIB de Ferradas, IB Belém) e em outros municípios, onde hoje estão as Igrejas PIB de Barro Preto, PIB de Itapé, PIB em Itaju do Colônia e IB no Salobrinho.

A PIB de Itabuna tem como tema do seu centenário o lema "Priorizando o Reino de Deus de geração a geração". A Igreja tem como presidente o pastor João Luiz Vieira que, em conjunto com sua diretoria, continua preservando a



"Priorizando o Reino de Deus de geração a geração" foi o tema da celebração que contou com a participação de diversos pastores

doutrina bíblica e os princípios que norteiam o povo Batista. Esta comunidade de fé vem se apresentando como uma Igreja empreendedora que, em parceria com a Associação Batista Grapiunense, coopera com a capacitação nas áreas de música, com a coordenação do ministro de Música Abner Ferreira, e na área de tecnologia de mídias e comunicação com Paulo Vinícius Santana, um departamento muito importante para os Batistas Grapiunenses nesses tempos de isolamento. Contamos também, na Reunião Associacional comemorativa, com a ajuda do pastor Luan Almeida, da IB Poxim, na produção de conteúdo digital para divulgação da Campanha de Missões

Grapiunenses "A Missão Continua", que teve seu lançamento na ocasião.

A Assembleia comemorativa do centenário dos Batistas de Itabuna contou com a presença da Junta de Missões Mundiais, na pessoa do pastor João Marcos Florentino, Convenção Batista Baiana, com o pastor David Pina, gerente de Expansão Missionária da Convenção Batista Baiana (CBB), que foi nosso orador oficial, a OPBB-subseção Grapiunense, com o vice-presidente, pastor Abrahão Neto, da Igreja Batista Boas Novas, em Itabuna, e também com o executivo da Junta de Missões Nacionais (JMN), pastor Fernando Brandão, através de mensagem em vídeo, e o pre-

sidente da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB), Fabio de La Plata.

Nossa reunião comemorativa foi assistida de modo *online* por mais de 1100 pessoas. Os Gideões Internacionais no Brasil fizeram uma homenagem ao centenário. Foi exibido ainda o belo vídeo do coral dos Batistas Grapiunenses, no qual cada corista gravou separadamente a música, cantando "Creio em Deus".

Rendemos graças ao nosso bondoso Deus, como Batistas Grapiunenses, pela vida da PIB de Itabuna e pela sua visão missionária. Que Deus nos abençoe e nos proporcione servi-Lo em todo o tempo até a Sua volta! ■

# Igreja Batista em Sítio Novo, em Olinda - PE celebra aniversário de 86 anos

Homenagens e clamor marcaram a comemoração da Igreja.

**Alzeni Duarte**

*primeira-secretária da Igreja Batista em Sítio Novo, em Olinda - PE*

Obedecendo às regras sanitárias de distanciamento social, uso de máscara, álcool em gel e utilização de apenas 50% da capacidade do templo, nos dias 21 e 22 de novembro foi realizada série de conferências comemorando o aniversário de 86 anos da Igreja Batista em Sítio Novo, em Olinda-PE, liderada pelo pastor Marinaldo Lima. O pregador foi o bacharel em Teologia Max Maranhão, membro da Primeira Igreja Batista em Rio Doce, em Olinda-PE. O tema foi "Tudo isto vai passar. E você, onde passará a eternidade?" O hino oficial foi "A Última Hora" (259 do Cantor Cristão) e a divisa em Mateus 7. 13-14: "Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e



Igreja seguiu os protocolos de prevenção contra a COVID-19

porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem".

Na programação musical participaram Kétsia Paula, da Igreja Evangélica Batista em Casa Amarela, em Recife-PE, e o grupo de louvor liderado pelos irmãos Elias Batista, da Primeira Igreja Batista em Rio Doce, e Luiz Guilherme,



Os irmãos homenageados: Manoel Lima, Lenilda Batista, Ivanilda Duarte, José Batista e Julho Ventura

da Igreja Batista Filadélfia no Alto Sol Nascente, ambas em Olinda-PE.

No culto do domingo à noite foram homenageados os irmãos Manoel Lima e Ivanilda Duarte, diáconos da Igreja, José Batista, da Igreja Batista do Arruda, em Recife-PE, Lenilda Batista, da Primeira Igreja Batista em Ouro Preto-, e Julho Ventura, da Igreja Evangélica Batista em

Peixinhos, ambas em Olinda-PE.

Também houve um momento de oração especial pelos irmãos acometidos pela COVID-19, sobretudo pela diaconisa Margarida Ramos, que após mais de três meses de internação, recupera-se em casa. Após o culto houve uma recepção oferecida pelas irmãs Alzeni Duarte e Marcivane Lima. ■

# EDUCAÇÃO CRISTÃ DE QUALIDADE PARA TODAS AS IDADES



**SÉRIE 1-2021**

**FAÇA O SEU PEDIDO**

**Convicção**  
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua igreja

(21) 2157-5567/0800 009 5599

pedidos@conviccaoeditora.com.br

www.conviccaoeditora.com.br

FÉ PARA HOJE



## Propósitos para o próximo ano

### Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Como Igreja, quais são os nossos propósitos para o próximo ano? Esta é uma pergunta que deve calar em nossos corações a partir de um 'descontentamento santo'. A partir de uma insatisfação em relação ao nosso próprio desempenho como cristãos e membros da Igreja do Senhor Jesus Cristo. Vivemos pela fé para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas (Ef 2.8-10). Vejamos alguns propósitos para o ano que se aproxima.

#### 1° - Deus quer que oremos muito mais (Dn 6.10; Ef 6.18).

Sigamos os exemplos de Daniel, que orava três vezes ao dia, e de Paulo, que nos ensinou a orar em todo o tempo e sem cessar. Deus se agrada ao ver um coração quebrantado e contrito em oração (Sl 51.17). A oração deve ser feita com fé, pois sem esta é impossível agradecer a Deus (Hb 11.6). Orar é uma atitude de amor. Orar é um ato de obediência. Orar é conversar com Deus na mediação de Jesus Cristo. Orar é lutar contra as hostes espirituais do mal nas regiões celestes. Orar é quebrar barreiras colocadas pelo inimigo das nossas almas. O pressuposto da oração é a necessidade e o prazer da comunhão íntima com o Senhor. É discernir a dimensão da vida espiritual. É uma ordem divina (1 Ts 5.17). A oração sincera glorifica a Deus.

#### 2° - O Senhor deseja que meditemos diariamente em Sua Palavra (Js 1.8,9; Sl 1.3; Jo 5.39).

A Palavra de Deus é lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos (Sl 119.105). Devemos amar as Escrituras e assim lê-las com profunda meditação, com um espírito piedoso e submisso ao Espírito. A Palavra de Deus é martelo que esmiúça a pedra. Ela é o GPS que indica direção segura. É alimento para o nosso espírito. Ela é viva e eficaz e é usada pelo Senhor para discernir pensamentos e intenções do coração (Hb 4.12). O Senhor ordenou a Josué meditar na Sua Palavra dia e noite. O salmista Davi fez uma belíssima aplicação da Palavra com frescor da água cristalina e o consequente fruto. Jesus nos ordenou a examinar as Escrituras como fonte de vida eterna e fiéis testemunhas de Jesus.

#### 3° - Devemos vivenciar o culto doméstico, o culto no lar (Js 1).

Josué era um homem comprometido com Deus, sua família e a missão dada por Deus. Ele tinha um compromisso de ler as Escrituras em seu lar. Isto era fundamental para ele. A Bíblia deve ocupar um lugar central em nossos lares. Infelizmente, pessoas e coisas têm tomado o seu lugar. A Escritura deve ser o manual de vida da família. Esta deve se reunir ao redor da Bíblia. Nesta Palavra há orientações muito seguras. A Palavra de Deus é fundamental para a

espiritualidade doméstica e para a sua maturidade. Nestes tempos tão difíceis, tão tumultuados, devemos orar e trabalhar para o fortalecimento da família.

#### 4° - É a urgência e a necessidade de testemunhar a nossa fé em Cristo (At 1.8).

Os nascidos de novo têm prazer de testemunhar de Cristo Jesus em todo o tempo, aproveitando cada oportunidade (Ef 5.16). Como Pedro e João, não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido (At 4.19,20). Temos um compromisso com a pregação do Evangelho dentro e fora do nosso país. Paulo disse: "Ai de mim se não anunciar o evangelho" (1 Co 9.16).

#### 5° - Devemos viver a fidelidade na entrega dos dízimos e das ofertas gerais (Mt 23.23; II Co 9.6,7).

Como é bom, aliás, muito bom mesmo, podermos devolver ao Senhor o que lhe pertence. Como é precioso e inspirador exercermos a nossa fidelidade ao Senhor. Ele se agrada quando somos fiéis! Quando obedecemos às Suas ordens. Ele ama quem dá com alegria. Contribuímos para a expansão do Reino por duas razões: amor ao Senhor e ao próximo (Mt 22.34-40).

#### 6° - É fundamental que semeemos o amor entre os irmãos, vivendo a comunhão do Espírito Santo pelo vínculo da paz (Ef 4.1,2).

Fomos chamados à comunhão dos santos. Jesus morreu para que fôssemos UM. Na Sua oração sacerdotal, Ele deixou isso muito claro (Jo 17.20-24). Um exército dividido não ganha a batalha. Somos o Corpo Vivo de Cristo e membros uns dos outros (1 Co 12.12-27). Devemos sentir e pensar a mesma coisa (Fp 2.1,2). Andarmos na mesma direção celebrando a Pessoa de Cristo.

#### 7° - Devemos viver intensamente o zelo pela obra de Deus. Jesus tinha zelo pela Casa do Pai (Sl 69.9; Jo 2.17).

A Casa de Deus é chamada Casa de Oração. Tudo deve ser feito com zelo, capricho, excelência para que o nome dele seja glorificado. Não podemos tratar as coisas de Deus de qualquer maneira. O bom é inimigo do ótimo. Para o Senhor tem que ser o melhor, ótimo. Não podemos deixar desarrumado o santuário onde, como Corpo de Cristo, adoramos o Pai. Tudo precisa ser do melhor. As pessoas de fora precisam ver como nos amamos e amamos a obra de Deus!

A Igreja de Cristo tem esses propósitos em sua peregrinação aqui. Ela é formada de cristãos comprometidos com Cristo e que têm consciência de sua utilidade no Reino de Deus. Que o nosso viver como Igreja seja um referencial da vida de Cristo neste mundo. Que os nossos propósitos sejam esses para a nossa edificação como Igreja, a salvação dos perdidos e a glória de Deus! ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

# Onde está o centro da história?

Pr. Lourenço Stelio Rega

Tem sido possível ler e ouvir inúmeras colocações de que a cruz de Cristo é o centro da história humana e, com certeza, é um fato chave e fundamental no percurso histórico, por trazer o significado da morte substitutiva de Jesus nos remindo de nosso estado decaído. Aliás, a cruz tem se tornado o símbolo cristão mais utilizado em diversas partes do mundo.

E, considerando o ensino paulino de que toda a vontade de Deus deve permear nossa mensagem e, por consequência, nossa compreensão do Evangelho (At 20.27), temos o convite ao aprofundamento do tema e descobrir fatos históricos significativos para a nossa vida e história.

Partindo também do ensino de Jesus quando teve de tratar do divórcio e remeteu a busca pela resposta no início de tudo ("... não foi assim no princípio..." - Mateus 19.4 e 8), temos importante pista, pois, ao fazer este percurso de retorno à Criação nos leva ao construto matricial da natureza humana e do próprio mundo. Então, é necessário começar do começo, já que estamos falando em história.

Ao criar o ser humano - homem e mulher - à Sua imagem, Deus estabeleceu a Sua finalidade: viver para Sua glória como Deus Criador e originador de tudo (Is 43.7; Ef 1.11; etc.). Em outro artigo, aqui nesta Coluna, já aprofundei o significado disto ao conectar esta compreensão com o ensino dos dois grandes mandamentos (Mc 12.28ss; Mt 22.37ss) e, conectando de volta, à criação. Assim, viver para a glória de Deus poderia ser entendido, em princípio, viver em harmonia e comunhão com Deus, comigo mesmo, com o próximo e com a criação ("Viver para a Glória de Deus! O que é isso?" - OJB de 12 de agosto de 2019). Com a queda, entramos em estado de rebeldia contra nosso Criador

(Gn 3). Após a queda, dentro de Seu amor, esse mesmo Criador, já prometera nossa recuperação apresentando o que chamamos na Teologia de "protoevangelho" (Gn 3.15), que se concretizou com a encarnação de Seu Filho Unigênito, Sua morte na cruz, Sua ressurreição e ascensão.

Este é o Evangelho completo, em que a cruz é um dos componentes, mas não o único ou mesmo o principal, pois, todos são, ao mesmo tempo, principais, todos são prioridades. Sem um, qualquer outro não existiria. Aliás, o apóstolo Paulo até nos lembra, de forma enfática, que o Evangelho sem a ressurreição é vão, inútil (I Co 15.1ss).

Com o passar do tempo acabamos nos concentrando na cruz, mas ela, sozinha, não completa o todo do Evangelho, pois, todos estes quatro momentos da história são importantes, e o são juntos: encarnação | cruz | ressurreição | ascen-

são. Tal é a perfeição da recuperação do ser humano providenciada por Deus.

A encarnação traz Deus transcendente, por meio de Seu Filho, à posição imanente para viver entre nós. Na cruz, Ele morre por nós pagando o preço de nossa condenação, nos trazendo a justificação (dentro da figura semântica jurídica para explicar esta profunda ação em nosso favor), na ressurreição temos o desafio da nova vida que é apresentada a nós após nossa conversão (Rm 6.1ss). A ascensão nos aponta para a esperança de que tudo será, no final dos tempos, restaurado, quando nosso Mestre voltar em toda a Sua glória.

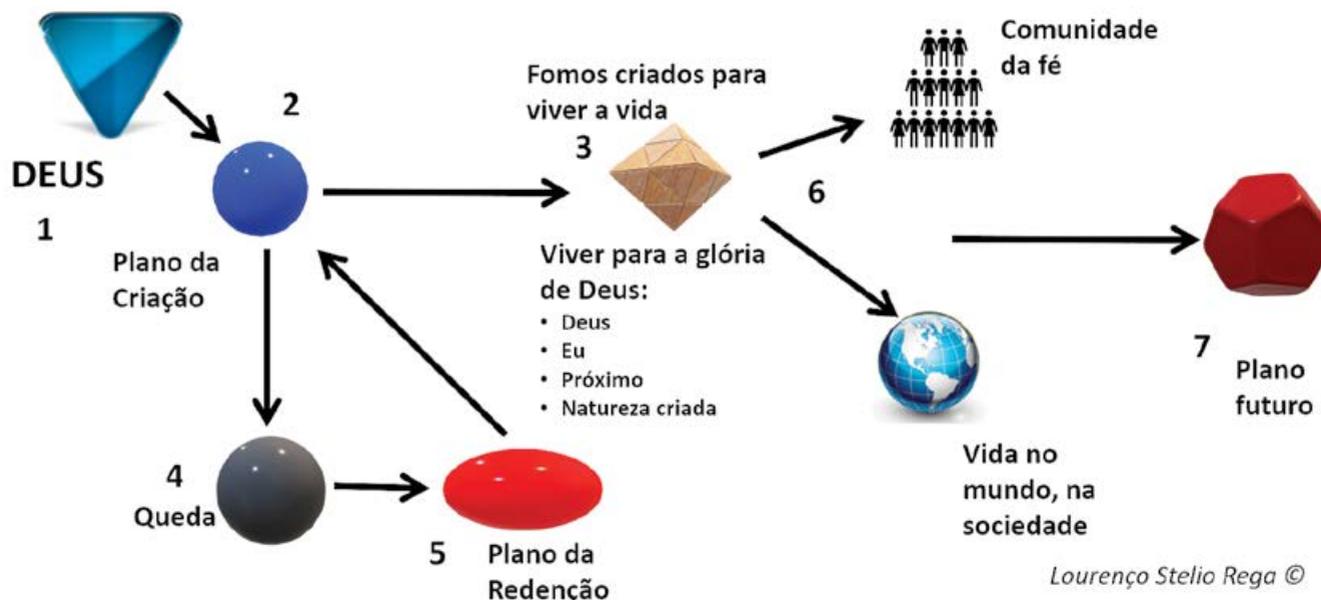
O centro da história, portanto, não é um só, mas quatro eventos conectados e, juntos, que nos trazem de volta ao Plano da Criação, em que o Plano da Redenção é servo e meio e, sem o qual, continuaríamos perdidos em nosso estado de rebeldia contra nosso Criador.

Ser salvo, portanto, significa buscar a reconstrução da vida a partir do plano original de Deus na Criação, ter novidade de vida, ser nova criatura, viver em abundância (Jo 10.10), sendo sal e luz, transbordando o agradável perfume de Deus, como testemunhas vivas da restauração de Deus para toda criação (At 1.8), de modo que as pessoas, ao nosso redor, possam reconhecer a transformação de nossas vidas e se rendam aos pés do Mestre confessando seu estado de rebeldia e aceitando a obra mais do que suficiente dele em nos recuperar.

O centro não é um só, mas todos estes eventos fantásticos promovidos pelo nosso Criador e Redentor: encarnação | cruz | ressurreição | ascensão.

Para ilustrar esta bela história trago de presente a ilustração abaixo, de modo que você poderá compreender melhor toda a vontade de Deus (At 20.2). ■

## Plano de Deus para toda vida



Lourenço Stelio Rega ©

# Como enviar a sua oferta?

**A OFERTA PODE SER ENTREGUE POR MEIO DO BOLETO BANCÁRIO, QUE FOI ENVIADO À IGREJA JUNTAMENTE DO KIT DA CAMPANHA.**

Ou, se você desejar, pode solicitar a 2ª via do boleto bancário ou depositar a oferta em uma das contas abaixo, em nome da Junta de Missões Nacionais da CBB

**CNPJ: 33.574.617/0001-70**



**Banco do Brasil**  
Agência: 3010-4  
C/C: 120275-8



**Itaú**  
Agência: 0281  
C/C: 66341-9



**Caixa Econômica Federal**  
Agência: 4263-3  
C.C: 0096-1  
OP. 03



**Santander**  
Agência: 4362  
CC: 13000289-2



**Bradesco**  
Agência: 0226-7  
C/C: 87500-7

Acesse o link:

**<https://bit.ly/2viadeboletoJMN2020>**



Para garantir a identificação de sua igreja, envie uma foto do comprovante e os dados de sua igreja para a Central de Atendimento da JMN:

**(21) 99287-7515 - falecom@missoesnacionais.org.br**

PORQUE  
**ELE**  
ME AMOU

